



IAPMEI

Parcerias para o Crescimento

CADERNO DE ENCARGOS

Consulta Prévia
com base na alínea c) do nº1 do art. 20º do CCP

DPCP2023CPR31
Aquisição de serviços de desenvolvimento de software
para a gestão do PRR – Medidas IAPMEI

Agosto de 2023

ÍNDICE

Artigo 1.º – Objeto	4
Artigo 2.º – Características do fornecimento de serviços	4
Artigo 3.º – Proposta	5
Artigo 4.º – Preço Base	5
Artigo 5.º – Contrato.....	5
Artigo 6.º – Prazo.....	6
Artigo 7.º – Termos ou Condições	6
Artigo 8.º – Alterações ao contrato	6
Artigo 9.º – Obrigações do adjudicatário.....	6
Artigo 10.º – Denúncia do contrato	6
Artigo 11.º – Rescisão do contrato	6
Artigo 12.º – Sanções.....	7
Artigo 13.º – Pagamento	7
Artigo 14.º – Não adjudicação	7
Artigo 15.º – Sigilo e cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	7
Artigo 16.º – Cumprimento de normas e regulamentos TIC na Administração Pública.	7

Artigo 17.º – Direitos de propriedade.....	9
Artigo 18.º – Entidade Contratante.....	9
Artigo 19.º – Incumprimento.....	9
Artigo 20.º – Legislação Aplicável.....	9
Artigo 21.º – Gestor de Contrato	9

DISPOSIÇÕES GERAIS

O Presente Caderno de Encargos estabelece as condições jurídicas e técnicas para o fornecimento dos Serviços descritos na carta convite.

Artigo 1.º – Objeto

No âmbito do presente procedimento, pretende-se o fornecimento de serviços de desenvolvimento de software visando criar no sistema de informação de gestão de incentivos as funcionalidades necessárias à gestão processual das medidas PRR atribuídas ao IAPMEI e sua interoperabilidade com todo o ecossistema de gestão do PRR.

Artigo 2.º – Características do fornecimento de serviços

O fornecimento de serviços deverá ter as seguintes características:

1. Os serviços deverão ser prestados nas instalações do IAPMEI, em Lisboa, no Lumiar;
2. Devem ser contemplados 260 dias de serviços, considerando dois recursos (130 dias para cada) um com o perfil de **Analista/Programador Sênior** e outro com o perfil de **Programador**;
3. Estima-se que os dias de serviços a contratar serão utilizados num prazo de 7 meses, podendo, contudo, este ser dilatado até a um máximo de 12 meses, por conveniência do IAPMEI;
4. A alocação dos recursos deverá ser estabelecida com um mínimo de 30 dias de antecedência. Após esta definição, o planeamento deverá manter-se estável por um período não inferior a 30 dias;
5. Deverá ser possível efetuar a conversão entre perfis de acordo com a rate estabelecida para cada um;
6. O recurso com o perfil de **Analista/Programador Sênior** deverá ter:
 - Experiência mínima de 5 anos de gestão de projetos informáticos, com prática nos últimos 5 anos;
 - Experiência mínima de 5 anos na análise e desenvolvimento de software na área de gestão de incentivos em cumprimento de normas e regulamentos do Compete 2020, com prática nos últimos 5 anos;
 - Conhecimento dos protocolos de ligações a outros organismos e aplicações ao nível dos sistemas de incentivos Compete 2020;
 - Experiência mínima de 10 anos na análise e desenvolvimento de software em tecnologias Java, com prática nos últimos 10 anos;
 - Experiência no desenvolvimento de software com tecnologias Java Enterprise Edition 5.
 - Experiência no desenvolvimento de software com as frameworks: Hibernate, JSF, RichFaces e JBoss Seam;
 - Experiência na utilização de base de dados Informix;
 - Conhecimentos nas API 's de Webservices: JAX-RS e JAX-WS;

DPCP2023CPR31

- Conhecimentos de Javascript, JQuery, Bootstrap e JSON;
 - Experiência em tecnologias XML;
 - Experiência mínima de 10 anos na utilização de ferramentas de desenvolvimento Eclipse, SVN e Maven, com prática nos últimos 10 anos;
 - Gestão da qualidade de código, nomeadamente na utilização de standards, promover revisões de código e utilização de metodologias ágeis e adoção de boas práticas;
 - Formação superior em informática ou equivalente;
 - Custo/hora – Não superior a 39,25€.
7. O recurso com o perfil de **Programador** deverá ter:
- Experiência mínima de 5 anos na análise e desenvolvimento de software em tecnologias Java;
 - Experiência com tecnologias Java Enterprise Edition 5;
 - Experiência com as frameworks: Hibernate, JSF, RichFaces e JBoss Seam;
 - Conhecimentos nas API 's de Webservices: JAX-RS e JAX-WS;
 - Conhecimentos de Javascript, JQuery, Bootstrap e JSON;
 - Experiência em tecnologias XML;
 - Experiência na utilização de ferramentas de desenvolvimento Eclipse, SVN e Maven;
 - Custo/hora – Não superior a 32,50€.

Artigo 3.º – Proposta

A proposta deverá referir o prazo de validade, o qual será no mínimo de 66 dias, contados da data limite de entrega da mesma.

A proposta deverá discriminar obrigatoriamente os recursos humanos a afetar pelo adjudicatário, o seu grau de participação, bem como os respetivos perfis académicos/profissionais.

Artigo 4.º – Preço Base

O valor proposto não deverá em caso algum exceder 74.620,00€ valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, devendo este ser expressamente mencionado.

Artigo 5.º – Contrato

O Adjudicatário obriga-se à celebração de contrato escrito com o IAPMEI, no qual se compromete a cumprir o estipulado neste Caderno de Encargos.

Artigo 6.º – Prazo

O contrato produz efeitos desde a data da sua assinatura e termina com o cumprimento integral de todas as prestações, não podendo ultrapassar os dezoito meses.

Artigo 7.º – Termos ou Condições

Serão admitidas as empresas prestadoras de serviço que demonstrem cumprir todos os requisitos identificados e requeridos (os classificáveis e os não classificáveis) no anexo Requisitos e Modelo de avaliação.

Artigo 8.º – Alterações ao contrato

Durante a vigência do contrato poderão ser efetuadas alterações ao âmbito do mesmo, desde que acordadas pelas partes.

Artigo 9.º – Obrigações do adjudicatário

Constituem obrigações do adjudicatário enquanto parte Outorgante:

- a) Fornecer o serviço nos termos do contrato;
- b) Comunicar, com a devida antecedência, os factos que tornem total ou parcialmente impossível, a prestação de serviço ou o incumprimento de qualquer outra das suas obrigações;
- c) Não alterar o objeto contratual.

Artigo 10.º – Denúncia do contrato

O Contrato pode ser denunciado, em qualquer altura, por qualquer um dos outorgantes, mediante carta registada com aviso de receção, enviada para a sede da outra parte, com a antecedência mínima de 60 dias, havendo lugar ao pagamento apenas do volume de horas efetivamente consumido até aí.

Artigo 11.º – Rescisão do contrato

O IAPMEI poderá rescindir o contrato mediante simples comunicação escrita nesse sentido, quando:

- a) Se verifique a impossibilidade do adjudicatário cumprir as condições específicas definidas para esta prestação de serviços;
- b) Se verifiquem falhas imputáveis ao adjudicatário no âmbito da prestação do serviço.

Sem prejuízo do disposto no presente Caderno de Encargos, ambas as partes se reservam o

direito de rescisão do mesmo por mútuo acordo.

Artigo 12.º – Sanções

No caso de se verificarem as condições referidas, respetivamente nas alíneas a) e b) do artigo anterior por motivos não imputáveis ao IAPMEI, este terá o direito de exigir o pagamento de uma indemnização no valor de um por mil sobre o valor da adjudicação por cada dia de atraso ou por cada incorreção ou falta gravosa para o IAPMEI.

Artigo 13.º – Pagamento

1. Os pagamentos ao adjudicatário serão efetuados mensalmente, de acordo com o volume de horas consumido por perfil de recurso. Cada fatura deverá ser acompanhada por relatório de atividades realizadas;
2. O pagamento será efetuado 30 dias após a entrega e aceitação da fatura.

Artigo 14.º – Não adjudicação

O IAPMEI reserva-se o direito de não efetuar a adjudicação, desde que, seja devidamente fundamentado que a adjudicação viola interesse público.

Artigo 15.º – Sigilo e cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

1. O adjudicatário e os seus técnicos deverão garantir sigilo quanto à informação e documentação de que venham a ter conhecimento em contacto com a entidade adjudicante.
2. O Adjudicatário obriga-se a cumprir e a fazer cumprir o disposto no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, no que respeita às regras relativas à proteção das pessoas singulares, ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, que entrou em vigor em 25 de maio de 2018, cuja execução é assegurada pela Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto, publicado no Diário de República, 1ª série, n.º 151, de 08 agosto.

Artigo 16.º – Cumprimento de normas e regulamentos TIC na Administração Pública

Os desenvolvimentos no âmbito do presente procedimento devem atender aos princípios de governo digital constantes do modelo comum de desenho e desenvolvimento de serviços digitais, publicados em tic.gov.pt, e atender aos regulamentos e normas europeus ou nacionais em vigor, incluindo aqueles definidos ou aprovados pelo Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação na Administração Pública (CTIC), publicados em tic.gov.pt, nomeadamente:

- a) Integração com o serviço autenticacao.gov.pt para a autenticação segura de utilizadores e seus atributos;

- b) Reutilização de dados disponíveis por outros serviços ou entidades através da interoperabilidade na AP (iAP) implementando o princípio once-only;
- c) Publicação dos metadados dos dados registados no contexto da realização do serviço no catálogo de dados associado à iAP e sua disponibilização a outros serviços através da iAP;
- d) Publicação dos serviços disponíveis e seus metadados no Catálogo de Entidades e Serviços;
- e) Integração no portal nacional de serviços públicos ePortugal.gov.pt;
- f) Disponibilização dos serviços e conteúdos pelo menos nos idiomas português e inglês;
- g) Adoção de linguagem clara conforme os guias de boas práticas;
- h) Conformidade com as melhores práticas no que respeita a usabilidade e acessibilidade a um nível equivalente ou superior ao exigido pelo «selo de prata de usabilidade e acessibilidade digital»;
- i) Disponibilização de funcionalidade de avaliação da satisfação com os serviços de acordo com o referencial de avaliação transversal à AP;
- j) Filiação e integração de linhas e canais de apoio à realização dos serviços na linha iCidadão;
- k) Disponibilização de dados estatísticos relativos ao atendimento, incluindo volumes, tempos de espera e satisfação para efeitos de priorização de iniciativas estratégicas de melhoria da qualidade dos serviços;
- l) Disponibilização de serviços para gestão centralizada de agendamento e filas de espera;
- m) Publicação automática, preferencialmente a tempo real, dos dados abertos associados ao serviço;
- n) Reutilização dos serviços transversais à AP, nomeadamente:
 - i) GAP - gateway de mensagens da AP;
 - ii) PPAP - Plataforma de pagamentos da AP;
 - iii) SPNE - Serviço Público de Notificações Eletrónicas;
 - iv) LAE - Livro Amarelo Eletrónico;
 - v) Plataforma de Gestão de Relacionamento da AP;
- o) Utilização do framework de adoção de modelos de computação na nuvem (cloud) nos processos de definição de arquitetura das soluções, em conformidade com a Estratégia Cloud para a AP em Portugal, disponível em tic.gov.pt;
- p) Conformidade com as políticas transversais de privacidade de dados da AP;
- q) Conformidade com o Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança;
- r) Conformidade com as orientações técnicas sobre a aplicação do princípio de «não prejudicar significativamente» os objetivos ambientais ao abrigo do regulamento que cria um Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR);

- s) Conformidade com a autoavaliação da segurança, ao abrigo da alínea g) do n.º 4 do artigo 18.º do Regulamento (UE) 2021/241, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021, que cria o MRR.”

Artigo 17.º – Direitos de propriedade

O IAPMEI será detentor de todos os direitos de propriedade dos trabalhos resultantes dos serviços a contratar através deste procedimento.

Artigo 18.º – Entidade Contratante

A entidade Contratante é o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., com sede, na Rua dos Salazares, nº 842, no Porto, número de identificação fiscal 501373357, e com as instalações em Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício A, 1649 – 038 Lisboa, endereço eletrónico info@iapmei.pt, telefone (351) 213 83 60 00, fax (351) 213 83 62 83 e plataforma eletrónica de compras públicas.

Artigo 19.º – Incumprimento

Para resolução dos eventuais litígios emergentes da interpretação ou incumprimento do presente Caderno de Encargos, as partes estipulam que é competente o foro da Comarca de Lisboa, com expressa renúncia de qualquer outro.

Artigo 20.º – Legislação Aplicável

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente Caderno de Encargos e demais documentos, aplica-se a seguinte legislação por ordem decrescente de prevalência:

- Código dos Contratos Públicos;
- Demais legislação aplicável.

Artigo 21.º – Gestor de Contrato

O gestor de contrato tem a função de acompanhar, permanentemente, a execução do contrato.

Para o efeito, é designado gestor do presente contrato:

- José António Bogalho Ferreira Catarino, que exerce funções no DGR-DpSI – Departamento de Sistemas de Informação.